



QUIZ MUSICAL: A MÚSICA COMO ESTÍMULO AFETIVO-COGNITIVO

Autores: Maria Gabriela Sicchieri Geroldo¹, Daiane de Souza Fernandes² **Orientador:** Profa. Dra. Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues³

¹⁻³Universidade de São Paulo

mgabisq.67@usp.br

INTRODUÇÃO

A música é mais que um movimento físico, é um movimento integrador análogo ao próprio funcionamento cerebral, integrativo e holístico e por tais questões encontra sintonia nesta relação, promovendo ativações e conexões que se apresentam como representativas para mudanças comportamentais significantes (VARGAS, 2012). Portanto, a apreciação musical pode ser muito mais que um simples entretenimento.

OBJETIVO

A proposta visa, ao valer-se do reconhecimento através da escuta apreciativa, estimular as memórias semântica e episódica dos participantes, visto que a escolha do repertório abarcara diversos gêneros e épocas da história da música nacional e internacional ocidental, fomentando, afora as relações interpessoais, a associação de informações, e a retrospectiva de lembranças afetivamente valiosas.

MATERIAL E MÉTODO

No formato *online*, o desenvolvimento da atividade ocorreu em quatro etapas:

Etapa I: Escolha do repertório, levando em conta a experiência musical do público alvo. Assim, optou-se por grandes sucessos da segunda metade do século XX, tais como ABBA, Roberto Carlos e Roupas Nova.

Etapa II: Execução ao piano e gravação de um trecho de cada uma das peças selecionadas.

Etapa III: Elaboração dos slides em *power point*, utilizando uma estética didática, chamativa e interativa.

Etapa IV: Aplicação.

RESULTADOS

Como nas demais atividades do grupo, ao final abre-se um espaço para *feedbacks*, objetivando acolher opiniões e sugestões para elaborações futuras. Assim, sobre a tarefa exposta, através do diálogo subsequente, pôde-se afirmar que, apesar dos desafios enfrentados pela instabilidade da conexão *wi-fi*, a mesma foi bem sucedida, porquanto os relatos da experiência foram positivos. Ademais, em termos de alcance do objetivo, classifica-se os resultados como satisfatórios, posto que respostas evocadas pelas associações construídas por recordações foram identificadas e divergiram entre si, evidenciando a singularidade do impacto musical sob o indivíduo, uma vez que essas são frutos de memórias semânticas e episódicas, em correspondência ao estímulo auditivo.

CONCLUSÃO

O idoso reconstrói experiências do presente e do passado, sendo a música uma representação não verbal da emoção, atuando como um veículo de comunicação direta (AL-ASSAL, 2008). Assim, analisando o envolvimento dos participantes no *Quiz Musical*, é inegável a eficácia da música como recurso para a estimulação afetivo-cognitiva e integração social, uma vez que a livre associação de ideias e a interação entre os participantes foi fortemente observada.

REFERÊNCIAS

VARGAS, M. E. R. Influências da música no comportamento humano: explicações da neurociência e psicologia. Anais do Congresso Internacional da Faculdades EST, Congresso Internacional da Faculdades EST, v. 1, p. 944-956, 2012. Citado na página 5.

ASSAL, Cybelle Tastaldi Al. *Música: lugar de memória e morada do ser*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.